

3ª EDIÇÃO

DESAFIO DA ÁGUA

POUPANÇA SEM FRONTEIRAS

2.º CICLO

À DESCOBERTA DOS RIOS DO ALGARVE



A água que percorre a paisagem

Quando a chuva cai sobre as serras e colinas do Algarve, parte da água infiltra-se no solo e outra parte escorre pela superfície da terra. Essa água junta-se em pequenos regatos e ribeiras que, ao longo do caminho, formam os rios.

Os rios são **elementos fundamentais da paisagem natural** e desempenham um papel essencial no equilíbrio ambiental. Transportam água desde o interior do território até ao mar, ligando serras, vales e zonas costeiras.

Além disso, os rios ajudam a:

- alimentar aquíferos subterrâneos
- transportar nutrientes para os solos
- criar habitats naturais
- manter zonas húmidas e estuários

Mesmo em regiões mais secas, como o Algarve, os rios continuam a ser essenciais para a vida e para o desenvolvimento das comunidades.



A rede hidrográfica do Algarve

O conjunto de rios, ribeiras e cursos de água de uma região chama-se **rede hidrográfica**.

No Algarve, esta rede é composta sobretudo por **rios relativamente curtos**, que nascem nas serras do interior e percorrem o território até ao oceano Atlântico.

As principais áreas montanhosas que alimentam os rios algarvios são:

- **Serra do Caldeirão**
- **Serra de Monchique**
- **Serra de Espinhaço de Cão**

A água que nasce nestas serras desce em direção ao litoral e forma rios e ribeiras que atravessam vários concelhos da região.

Rios que marcam o território algarvio

Guadiana: um rio internacional

O rio Guadiana é um dos maiores rios da Península Ibérica e tem cerca de **810 km de comprimento**.

Nasce em Espanha e percorre vários territórios até chegar ao Atlântico. Na sua parte final, forma a fronteira natural entre Portugal e Espanha.

Entre **Alcoutim e Vila Real de Santo António**, o Guadiana separa os dois países e constitui um importante corredor natural e económico.

Este rio desempenha várias funções:

- navegação turística
- pesca
- agricultura nas margens
- ligação cultural entre comunidades dos dois países



Arade: um rio com história

O rio Arade nasce na Serra do Caldeirão e percorre cerca de **75 km** até chegar ao mar em Portimão.

Durante a Idade Média e o período islâmico, o rio Arade teve grande importância para a cidade de **Silves**, que foi um dos principais centros urbanos do Algarve.

Naquela época, barcos transportavam produtos agrícolas e mercadorias através do rio.

Hoje, o Arade continua a ter importância ambiental e turística, sendo também utilizado para passeios fluviais.



Odelouca: um rio essencial para o abastecimento de água

O rio Odelouca nasce na Serra de Monchique e é um afluente do rio Arade.

A sua importância atual está ligada à Barragem de Odelouca, uma das principais infraestruturas de armazenamento de água da região.

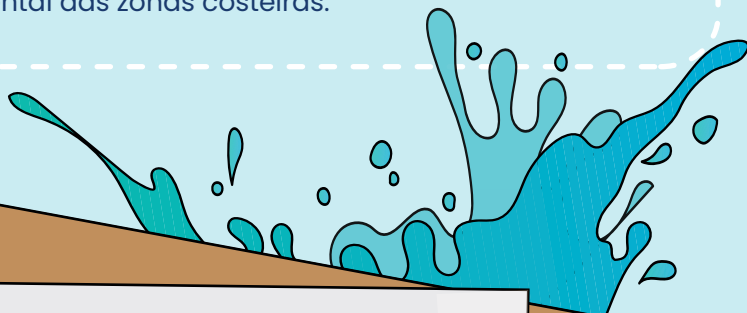
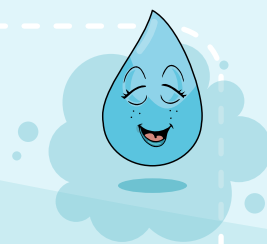
Esta barragem ajuda a garantir água para abastecimento público em vários concelhos algarvios, especialmente durante os meses mais secos.



Gilão: o rio que atravessa Tavira

O rio Gilão percorre a cidade de Tavira e liga-se à **Ria Formosa**, um importante sistema lagunar do Algarve.

Este rio faz parte da identidade da cidade e desempenha um papel importante no equilíbrio ambiental das zonas costeiras.



Ecosistemas ribeirinhos

As zonas junto aos rios são conhecidas como ecossistemas ribeirinhos.

Nestes ambientes vivem muitos seres vivos que dependem da água e da vegetação das margens.

Entre os organismos mais comuns encontram-se:

Peixes

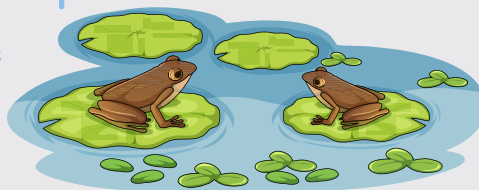
Espécies adaptadas à água doce, como:

- barbo
- boga
- enguia

Alguns destes peixes realizam migrações entre rios e o mar.

Anfíbios

Animais como rãs, sapos e tritões dependem da água para completar o seu ciclo de vida.



Aves

Garças, patos e guarda-rios alimentam-se de peixes e insetos presentes nos rios.



Vegetação ribeirinha

Plantas que crescem nas margens ajudam a:

- proteger o solo da erosão
- criar sombra na água
- fornecer abrigo a muitas espécies

Quando a água escasseia

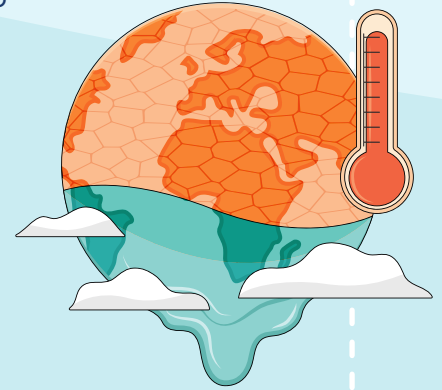
O Algarve apresenta um clima mediterrânico, caracterizado por **verões quentes e secos** e por chuvas concentradas sobretudo no inverno.

Esta distribuição irregular da precipitação pode originar períodos de **seca**.

Quando a chuva é insuficiente durante vários meses:

- o nível da água nos rios diminui
- algumas ribeiras podem secar temporariamente
- as barragens acumulam menos água
- a agricultura enfrenta dificuldades

A escassez de água tornou-se um dos maiores desafios ambientais da região.



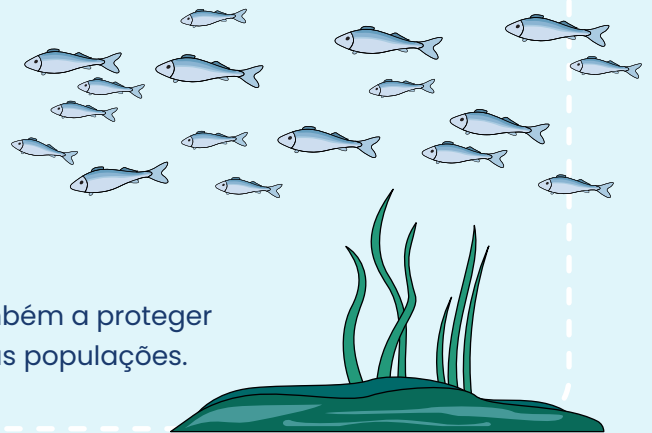
Proteger os rios para proteger o futuro

A preservação dos rios é essencial para garantir água e biodiversidade.

Algumas ações importantes incluem:

- evitar a poluição das águas
- proteger a vegetação das margens
- utilizar a água de forma eficiente
- reduzir o desperdício

Quando protegemos os rios, estamos também a proteger os ecossistemas e a qualidade de vida das populações.



Factos interessantes

- Alguns rios do Algarve apresentam grandes variações de caudal ao longo do ano.
- As zonas ribeirinhas funcionam como **corredores ecológicos**, permitindo que muitas espécies se desloquem entre diferentes habitats.
- Os rios desempenham um papel importante na ligação entre os ecossistemas terrestres e marinhos.



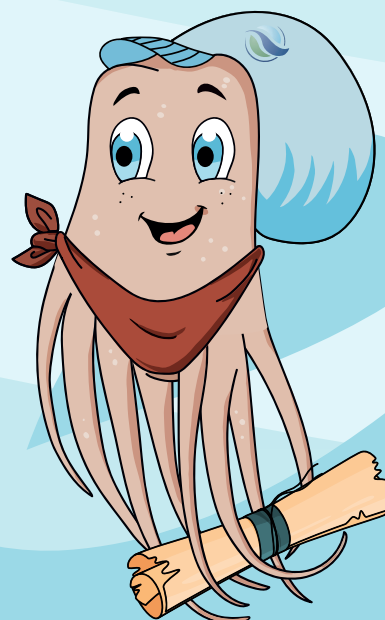
Vamos compreender o território?

Observa um mapa do Algarve e responde:

1. Identifica dois rios importantes da região.

2. Em que serras nascem muitos rios algarvios?

3. Para onde desaguam os rios da região?



Hora de refletir



Imagina que és responsável pela proteção dos rios do Algarve.

Que três medidas adotarias para:

- proteger os ecossistemas ribeirinhos
- garantir água suficiente no futuro

Discute as tuas ideias com a turma.

